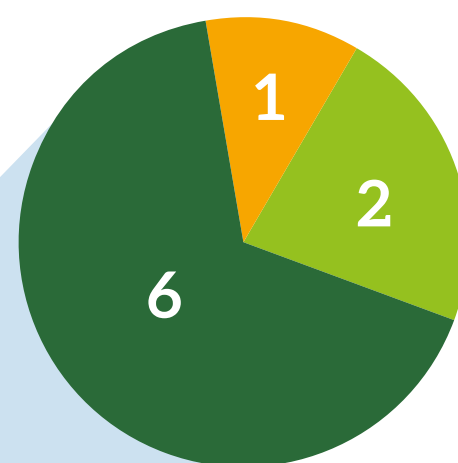
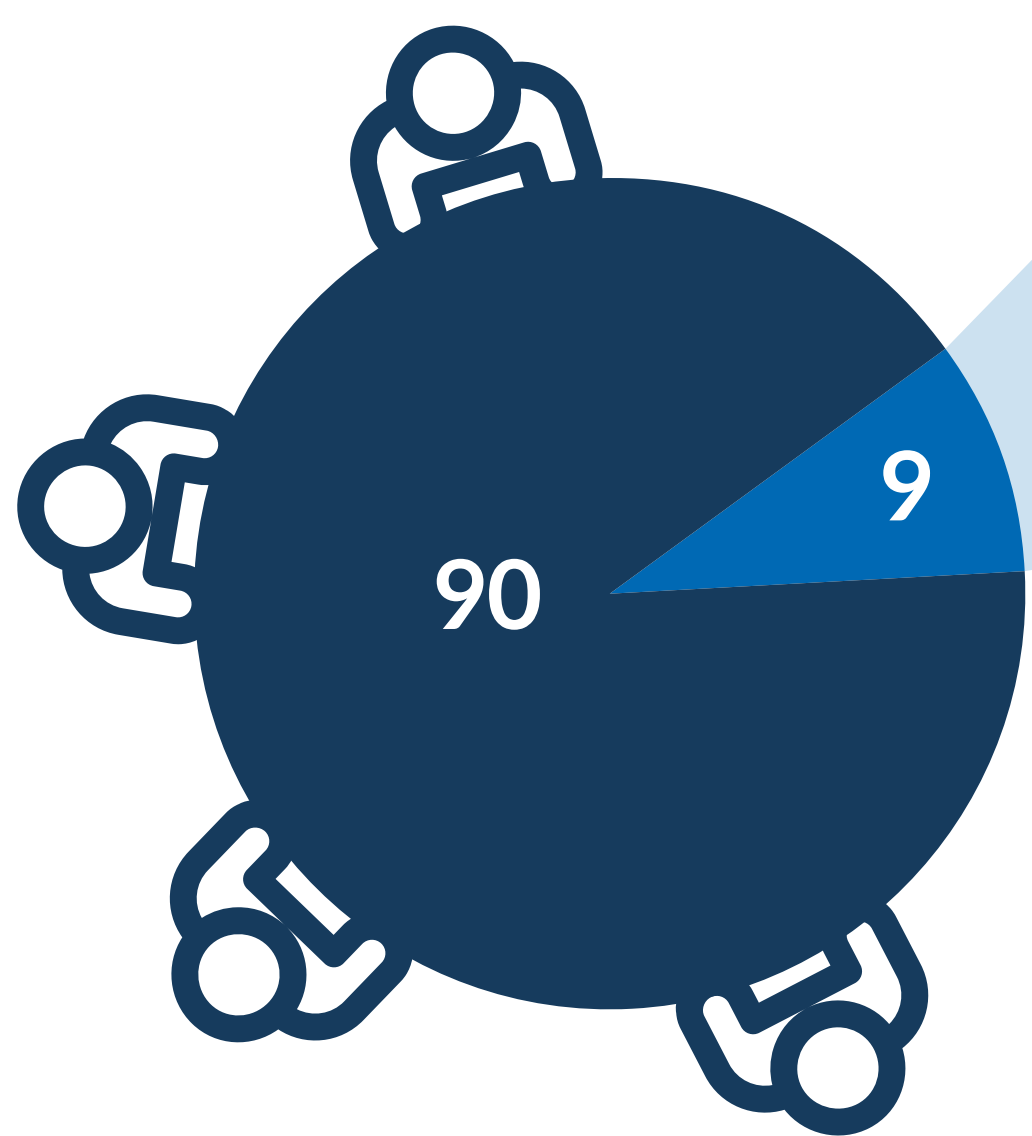


Governança e Transparência

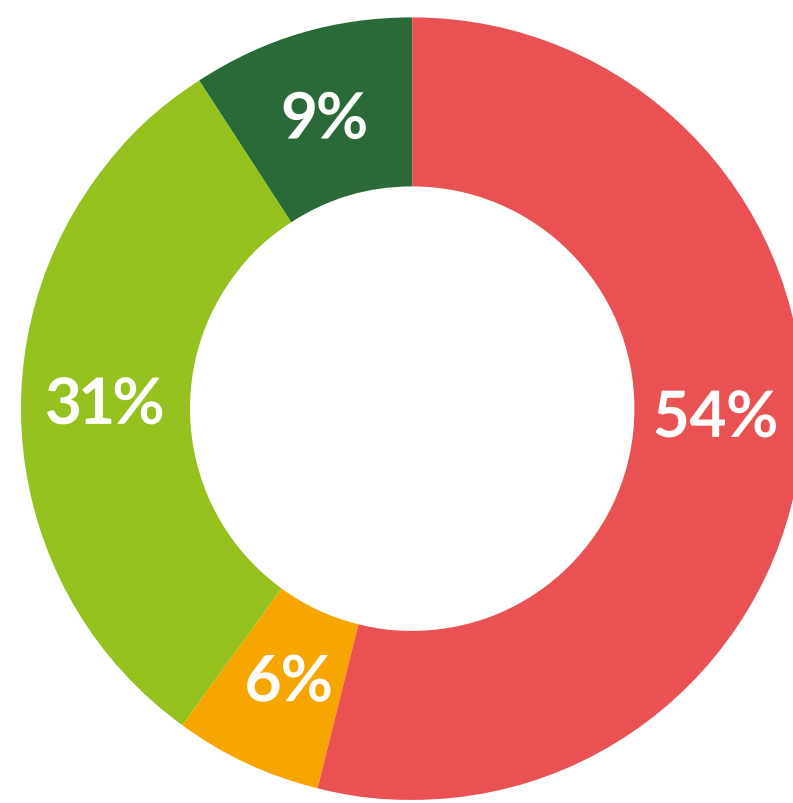
91% dos institutos e fundações contam com um conselho deliberativo formalmente constituído. Seus membros, no entanto, ainda são majoritariamente homens e brancos. **A diversidade na composição desses colegiados é algo que pode ser aprimorado para que essas estruturas tenham a pluralidade necessária para garantir o cumprimento de sua missão e desenvolver suas estratégias de atuação.**



90 de 99 institutos e fundações dispõem de um conselho deliberativo formalmente constituído. Das nove organizações que não possuem, seis delas são institutos e fundações empresariais com orçamentos anuais inferiores a R\$ 6 milhões.

- Possui conselho deliberativo
- Não possui conselho deliberativo
- Inst./Fund. empresarial
- Inst./Fund. familiar
- Inst./Fund. independente ou comunitário

Mais da metade dos institutos e fundações (54%) não possuem conselheiros independentes, proporção que aumenta para 69% quando se considera apenas os institutos e fundações empresariais e cai para 41% no conjunto das instituições familiares. Entre os institutos e fundações independentes ou comunitários apenas 13% não possuem conselheiros independentes.



- Sem conselheiros independentes
- Apenas com conselheiros independentes
- Conselheiros internos, externos e/ou independentes
- Sem conselho deliberativo formalmente constituído



Conselheiros internos fazem parte da estrutura de gestão da organização.



Conselheiros externos não têm vínculo atual com a organização, mas não são independentes, apresentam alguma ligação com o associado ou com seus mantenedores.



Conselheiros independentes não têm vínculo atual ou nos últimos três anos com a organização, seus mantenedores, seus funcionários ou parceiros.

Composição por gênero



49%

Majoritariamente homens (75% ou mais)

26%

Mais homens do que mulheres (menos de 75%)

Equilibrado (50% homens / 50% mulheres)

6%

Sem conselho deliberativo formalmente constituído

Mais mulheres do que homens (menos de 75%)

9%

Majoritariamente mulheres (75% ou mais)



Entre os institutos e fundações brasileiras, cerca de um quarto (24%) dos membros do conselho deliberativo são mulheres. Nas fundações estadunidenses, 41% dos membros do conselho são mulheres*. A proporção de mulheres é menor nos institutos e fundações independentes ou comunitários (21%) e nos institutos e fundações empresariais (22%), enquanto nos familiares elas detêm 32% dos assentos.

O percentual de mulheres diminuiu na medida em que a faixa de investimento da organização aumenta. As mulheres representam 30% dos conselheiros das organizações com investimentos de até R\$ 6 milhões, proporção que decresce para 14% nas organizações com investimento de mais de R\$ 50 milhões.

A paridade de representação entre mulheres e homens nesse colegiado é assegurada em apenas 6% das organizações que contam com conselhos deliberativos. Em 1%, as mulheres são a maioria dos conselheiros, e em 75%, os homens prevalecem (representam mais de 50% dos conselheiros), sendo que, em mais da metade dos investidores sociais com conselhos deliberativos (49% das organizações), eles ocupam 75% ou mais das cadeiras.

*Fonte: Council on Foundations, dados da pesquisa 2016 Grantmakers Salary and Benefits Survey.

Branco(s)

91%

Composição por cor/raça

Pardo(s)

16%

Amarelo(s)

7%

Preto(s)/ Negro(s)

3%

Indígena(s)

2%

Sem conselho deliberativo formalmente constituído

9%

Somente 2% dos 99 institutos e fundações contam com conselheiros indígenas, 3% pretos/negros e 16% pardos, enquanto 91% têm assentos ocupados por pessoas brancas, o que, na realidade, significa que das organizações com conselho, 100% delas possuem conselheiros brancos, já que 9% das organizações não têm conselho deliberativo. A presença de pretos/negros é maior nos institutos e fundações independentes ou comunitários (38% das organizações possuem conselheiros pretos/negros) e menor nas instituições empresariais (15%).



Práticas adotadas

Quase a totalidade dos institutos e fundações (98%) conta com alguma prática de controle e supervisão financeiros e econômicos e 95% declarou adotar práticas de transparência e relacionamento com as partes interessadas. A ampla maioria (93%) tem sua missão publicada no site, mas as demonstrações contábeis não estão disponíveis em 43% dos casos.

Controle e supervisão financeiros e econômicos

98%

Demonstrações contábeis auditadas por organizações independentes

86%

Conselho fiscal estabelecido

80%

Transparência e relação com as partes interessadas

95%

Missão divulgada no site

93%

Demonstrações contábeis divulgadas no site

57%

Estratégia e gestão

92%

Executivo principal exerce funções distintas do conselho deliberativo

80%

Há processo de sucessão do executivo principal

23%

Conselho deliberativo

92%

Conselho se reúne pelo menos duas vezes ao ano

84%

Há avaliação periódica do conselho deliberativo

14%

Políticas institucionais

82%

Código de conduta ou código de ética

67%

Canal de denúncias

42%

Gestão e política de segurança de dados e informações

74%

Eixo temático

Prática mais frequente

Prática menos frequente

Acesso à informação

Para complementar os dados do Censo 2016, o informe do Painel GIFE de Transparência traz um panorama sobre as informações mais e menos disponibilizadas no site de 48 fundações e institutos associados ao GIFE no ano de 2016.

Contato

68%

Endereço

63%

Telefone

51%

Email

Propósito da organização

83%

Missão

63%

Visão

Governança e gestão

61%

Composição do conselho deliberativo

54%

Composição do conselho fiscal

15%

Estatuto

12%

Composição da assembleia geral

66%

Composição da equipe executiva

Planejamento, programas e atividades

95%

Principais programas, projetos, ações e atividades

12%

Informações sobre planejamento / diretrizes estratégicas

Informações econômicas / financeiras

46%

Relatórios de atividades

34%

Relatórios dos auditores independentes

44%

Demonstrações contábeis

Avaliação

0%

Relatórios de avaliação

Os indicadores de propósito e contato são os mais divulgados pelos 48 institutos e fundações, em média. Com exceção da dimensão de avaliação, os indicadores de governança e gestão de informações financeiras / econômicas são os menos divulgados.